

INVENTÁRIO ARBÓREO DA ÁREA URBANA DE UM MUNICÍPIO DO ALTO OESTE POTIGUAR.

Anna Beatriz Pereira Pordeus¹
 Helves Cleverton Guerra Costa²
 Wesley de Oliveira Santos³
 Manoel Januário da Silva Júnior⁴
 Janaína Cortêz de Oliveira⁵

RESUMO

O presente trabalho apresenta o inventário arbóreo da zona urbana do município de Francisco Dantas/RN, com o objetivo de subsidiar o planejamento urbano local. A metodologia empregada incluiu visitas *in loco* a todas as ruas da cidade, aplicação de questionários com moradores e análise do índice de diversidade de Shannon-Weiner. Foram identificados 787 indivíduos arbóreos distribuídos em 19 espécies, sendo que três delas (Nim, Algodão-bravo e Mangueira) corresponderam a 83,06% do total. O plantio foi realizado majoritariamente por moradores (79,93%), evidenciando a ausência de diretrizes públicas. A avaliação fitossanitária indicou que 74,59% das árvores se encontravam em bom ou ótimo estado. Em relação às interferências, foram detectados em média 0,59 problemas por árvore, com destaque para conflitos com redes elétricas, danos estruturais e obstáculos à mobilidade. O índice de diversidade obtido foi 0,76, considerado baixo, o que revela uma arborização com alta dominância de poucas espécies. A análise por zonas mostrou variações significativas na diversidade e quantidade de indivíduos, refletindo a falta de planejamento e padronização na arborização urbana. Os resultados apontam para a necessidade de elaboração de um Plano Diretor de Arborização Urbana (PDAU), com base em critérios ecológicos e técnicos, a fim de promover uma gestão ambiental eficaz e sustentável.

Palavras-chave: Arborização urbana, diversidade arbórea, gestão ambiental, inventário florestal, planejamento urbano.

¹ Mestranda pelo Curso de Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – UERN, anna20231005171@alu.uern.br

² Graduado em Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, helves@outlook.com;

³ Doutor pelo Curso de Manejo de solo e água da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, wesley.santos@ufersa.edu.br;

⁴ Doutor pelo Curso de Irrigação e Drenagem da Escola Superior Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo - USP, mjanuario@ufersa.edu.br;

⁵ Doutora pelo Curso de Fitopatologia da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, janaaina.cortez@ufersa.edu.br

